

SICOOB CREDIMOTA.

#MUITO  
MAIS  
SEU



RELATÓRIO ANUAL  
2020

 **SICOOB CREDIMOTA**  
Cooperativa de Crédito

# SUMÁRIO

Mensagem do Conselho  
de Administração.

**03**

Mensagem da  
Diretoria Executiva.

**04**

Sobre o  
Sicoob Credimota.

**06**

Produtos e Serviços.

**08**

Área de Atuação e  
Canais de Atendimento.

**10**

Novas e futuras  
Agências.

**11**

Linha do Tempo.

**12**

Depoimentos.

**13**

Desempenho 2020.

**14**

Relatório da  
Administração.

**15**

Parecer do  
Conselho Fiscal.

**19**

Notas explicativas  
da Administração às  
Demonstrações Contábeis.

**20**

Relatório de  
Auditoria.

**51**

Unidades e  
Endereços.

**54**



# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**Sonivaldo G. Pinto**  
Presidente

---

**Valdir Martins**  
Vice-Presidente

---

**Paulo de Oliveira  
Rocha Filho**

---

**Edson Cavassini**

---

**José Luiz Bernardo  
Borges**

---

**José Arthur Batista  
Neto**

---

Amigo (a) Cooperado (a),

O ano de 2020 se encerrou e apresentamos neste relatório um balanço positivo da Cooperativa. Apesar de um ano repleto de dificuldades com a pandemia instalada, conseguimos, com muito esforço e trabalho, um resultado que superou as expectativas da nossa Cooperativa.

Praticamente dobramos de tamanho em um ano. Nossas carteiras, tanto de depósito quanto de empréstimos, sofreram mudanças significativas graças ao envolvimento e seriedade de nossos cooperados e o comprometimento de nossos colaboradores. Esse crescimento está sendo sólido e com critérios de segurança para a Cooperativa, pois temos os menores índices de inadimplência do sistema Sicoob.

Neste material, apresentamos dados contábeis importantes para que você cooperado tome ciência e para que o nosso trabalho siga de maneira transparente. Muito mais do que números, produtos e serviços, nós também apresentamos neste relatório o nosso compromisso com a qualidade de vida de nossos cooperados e colaboradores.

Temos convicção de que estamos no caminho certo com a ampliação de novas agências, com um novo conceito de atendimento e o investimento em nossos profissionais. Com esse cenário, acreditamos que teremos um retorno sempre positivo para nossos cooperados.

Agradecemos o empenho de todos e convidamos nossos cooperados para nos unirmos e, cada vez mais, fortalecermos a nossa Cooperativa Sicoob Credimota que em 2021 completa seus 30 anos de história.

# MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA



**Emerson Ferrari**  
Diretor Executivo



**João Paulo V. Alves**  
Diretor Administrativo  
Financeiro



**Rodinei Canali**  
Diretor Comercial

Prezado(a) Cooperado(a),

Primeiramente, gostaríamos de agradecer ao Conselho de Administração desta Cooperativa pela confiança no trabalho realizado por esta gestão em 2020. Um ano marcado por muitos desafios diante de uma pandemia, e que se tornou histórico para a Cooperativa, por atingir um crescimento de 39,37% em resultados distribuídos.

Dentre as ações realizadas, tivemos a ampliação de postos de atendimento em diversas cidades, com conceito totalmente inovador. Em consequência disso, contratamos mais colaboradores para fazerem parte do nosso quadro.

Sentimos ainda a necessidade de mudar a nossa postura diante do avanço tecnológico que domina o mundo, com o surgimento de startups, fusões de bancos, financeiras e cooperativas. Com muito planejamento e segurança, demos um passo importante rumo a esse crescimento. A Cooperativa está bem estruturada na parte tecnológica, oferecendo recursos aos cooperados que facilitam as operações como o aplicativo e os caixas eletrônicos inteligentes. A pandemia também nos fez ampliar a capacidade de transmissão de assembleias e eventos de maneira remota, e a tendência é que continuemos neste ritmo para abrangermos todos os cooperados.

No ano de 2021, em comemoração aos 30 anos do Sicoob Credimota, fortaleceremos a marca e investiremos em capacitação de nossos colaboradores. Nossa meta está voltada para a excelência no atendimento ao cooperado. A nova campanha institucional tem o objetivo de ressaltar que, na Credimota, tudo é #MuitoMaisSeu. Com ela, queremos reforçar as informações da Organização do Quadro Social, mostrando aos cooperados as principais vantagens de fazer parte de uma cooperativa financeira como o Sicoob Credimota, buscando o fortalecimento do sentimento de pertencimento e melhor entendimento do negócio. Em um momento em que vivemos o distanciamento físico, essa ação tem o objetivo de aproximar ainda mais a Cooperativa e o cooperado.

Somos uma diretoria acessível e receptiva, estaremos sempre de portas abertas para receber nossos cooperados e acolher nossos colaboradores.



Faça a leitura desse QR Code ou clique para conferir os #Resultados que alcançamos em 2020.



# SICOOB CREDIMOTA LANÇA A CAMPANHA

# #MUITO MAIS SEU

O Sicoob Credimota lançou em novembro de 2020 uma campanha institucional para comunicar o novo posicionamento da marca. O objetivo é ressaltar que na Cooperativa financeira, tudo é **#MuitoMaisSeu**, pois os cooperados também são os donos do negócio. Nas peças, as pessoas e as empresas são convidadas a trocarem o atendimento ultrapassado dos bancos por um lugar moderno, onde participam das decisões e de todos os resultados. A campanha está sendo veiculada na televisão, no rádio, nas ruas e na internet. Assista ao vídeo abaixo!



# SOBRE O SICOOB CREDIMOTA

Os cooperados são como os donos do negócio: têm participação nas tomadas de decisões e em todos os resultados obtidos coletivamente.



O Sicoob Credimota está há 29 anos no mercado, sendo reconhecido por sua credibilidade e sua solidez, e já atende a mais de 14 mil cooperados, entre pessoas físicas e jurídicas, em 16 cidades do interior de SP. A Cooperativa é autorizada e supervisionada pelo Banco Central e conta com a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FG-Coop), trazendo toda a segurança ao patrimônio dos cooperados.

No Sicoob Credimota, são oferecidos os mesmos serviços de um banco tradicional, mas com taxas melhores e mais proximidade, os grandes diferenciais do modelo cooperativista. Os cooperados são como os donos do



negócio: têm participação nas tomadas de decisões e em todos os resultados obtidos coletivamente, podendo assim investir no seu futuro e contribuir com a sua comunidade.

Entre os produtos e serviços disponíveis para as pessoas e empresas estão: conta corrente, cartões de crédito e débito, consórcios, investimentos, seguros,



linhas de crédito, financiamentos, previdência, Agência Móvel Digital, soluções completas para PJ e maquininha SIPAG.

Há também soluções de crédito para os produtores rurais, como: investimentos, custeio agrícola, seguro de lavoura, financiamento com juros baixos e as melhores condições do mercado.

A missão do Sicoob Credimota é oferecer tudo isso de forma justa, e promover o desenvolvimento sustentável da Cooperativa e de seus associados.

Mais do que dinheiro, o Sicoob Credimota promove a inclusão



financeira com soluções vantajosas que atendem às necessidades de cada cooperado, praticando preços justos.

[Acesse os canais oficiais da Cooperativa de crédito e saiba mais!](#)

# MISSÃO, VISÃO E VALORES

## VISÃO:

Ser reconhecida pelo mercado em excelência na gestão financeira, comprometimento com seus associados e responsabilidade social.

## MISSÃO:

Oferecer produtos e serviços financeiros de forma justa, promovendo o desenvolvimento sustentável da Cooperativa e de seus associados.

## VALORES:

- Transparência nas ações;
- Gestão participativa, profissional, ética, inovadora, ágil, proativa e responsável;
- Sustentabilidade;
- Excelência no atendimento;
- Credibilidade e solidez;
- Melhoria contínua de produtos e serviços;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade;
- Promover o fortalecimento e a divulgação do cooperativismo, tendo o associado como razão de sua existência.

# PRODUTOS E SERVIÇOS

## SOLUÇÕES PARA O DIA A DIA

Conta Corrente  
Cobrança  
Cartões de débito e crédito  
Maquininha SIPAG  
Cheque especial  
Débito automático

## SEGUROS

Vida  
Patrimonial  
Automóvel  
Demais ramos

## CONSÓRCIOS

Automóveis  
Imóveis  
Serviços: viagens, eventos,  
cirurgias plásticas etc.  
Outros bens móveis



## LINHA DE CRÉDITO

Carteira de empréstimos (PF e PJ)

- Crédito pessoal
- Capital de Giro
- Crédito Rotativo
- Antecipação de Recebíveis
- Consignado

## ADIANTAMENTO DE VENDAS DE PRODUTOS

- CPR – grãos

## FINANCIAMENTOS

- Custeio agrícola ou agropecuário
- Investimento agrícola/ agropecuário
- Veículos/motos
- Bens de uso
- Financiamento (PF e PJ)

## REPASSES BNDES



## INVESTIMENTOS

- RDC – Recibo de Depósito Cooperativo
- LCA – Letra de Crédito do Agronegócio
- Poupança Cooperada

## PREVIDÊNCIA

## CARTÕES BENEFÍCIOS / COOPCERTO

## PIX

### APP SICOOBNET

Realize transações financeiras, consulte, controle e contrate produtos com agilidade e segurança. Acesso com impressão digital, saque digital, pagamento de conta com código de barras.

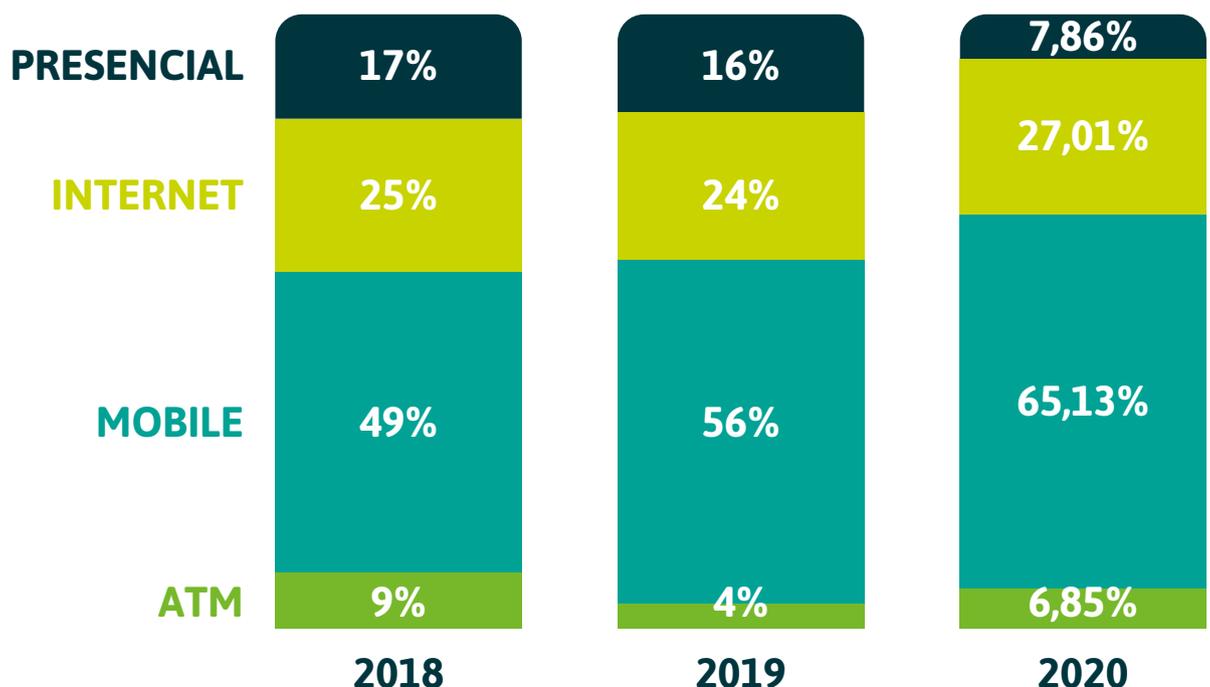
## APP SICOBCARD

Baixe o aplicativo Sicoobcard Mobile e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão. Sicoobcard Mobile, o aplicativo do cartão que faz a diferença na sua vida e no seu bolso.

# ÁREA DE ATUAÇÃO E CANAIS DE ATENDIMENTO

O **Sicoob Credimota** tem uma área de atuação expandida, abrangendo os estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A rede ampliada Sicoob conta com mais de 2900 pontos de atendimento em todo o país, sendo a 5ª maior rede de atendimento do Brasil. As agências funcionam das 9h às 15h, um horário diferenciado em relação às outras instituições financeiras, e oferecem canais de autoatendimento intuitivos e muito fáceis de utilizar.

Além disso, a Cooperativa também oferece os aplicativos gratuitos do Sicoob para pessoas física e jurídica, onde os cooperados podem realizar consultas de saldo e extrato, pagamentos, agendamentos, transferências (intercooperativas e para outras instituições), investimentos, saques digitais, consultas aos cartões de crédito, entre muitas outras transações. Os apps visam trazer mais praticidade para a vida dos cooperados, pois com eles, as soluções financeiras estão sempre na palma da mão, e podem ser utilizados a qualquer momento do dia com o máximo de facilidade e segurança.



**Estatísticas dos canais de atendimento.**



## NOVAS AGÊNCIAS:



## FUTURAS INAUGURAÇÕES:



As novas agências do **Sicoob Credimota** contam com o conceito de extensão do lar, fazendo com que os cooperados sintam-se em casa, com o máximo de conforto e bem-estar.



# DEPOIMENTOS DE COOPERADOS



“

**RUY ROCHA - EMPRESÁRIO E CEO DA ALVES DE SOUZA EMPREENDIMENTOS. COOPERADO DA AGÊNCIA NOVA MARÍLIA.**



Acredito muito no cooperativismo e estou satisfeito com a parceria que temos com o Sicoob Credimota que vem fortalecendo o setor imobiliário de Marília. A agilidade no processo de liberação de crédito faz toda a diferença para a valorização do imóvel, além das taxas diferenciadas que competem com os bancos públicos e privados.

”

“

**EDUARDO ANTONIO TIROLI EMPRESÁRIO E SÓCIO DA BEDIDAS DU TIROLI. COOPERADO DA AGÊNCIA DE PALMITAL-SP.**



Abri conta recente no Sicoob Credimota por recomendação de vários amigos. Pelo pouco tempo que estou trabalhando com essa cooperativa de crédito, para mim está sendo excelente, desde o atendimento até as propostas de empréstimos e financiamentos com taxas melhores que as taxas de bancos privados, além do atendimento nota 10. Comecei há pouco tempo e não estou arrependido.

”

“

**JOSÉ ROBERTO BORGES AGRICULTOR. COOPERADO DA AGÊNCIA DE CÂNDIDO MOTA.**



A Credimota é o braço do produtor rural. Na época de fundação era vinculada à Coopermota, com o tempo foi evoluindo e crescendo, se desvinculando. Nem por isso, sua finalidade mudou. Ela continua apoiando o produtor rural, dando todo suporte para a atividade agrícola. Muito produtor rural tinha dificuldade de acesso a linhas de crédito, principalmente os pequenos, e hoje a Credimota dá todo aparato necessário, contribuindo para o desenvolvimento econômico.

”

“

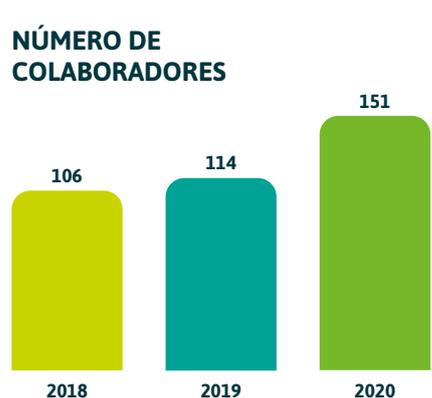
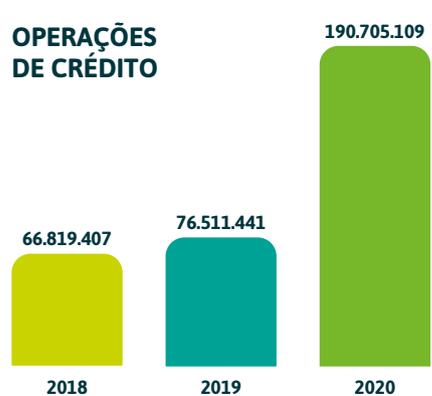
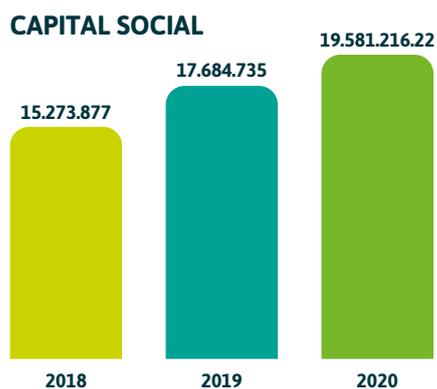
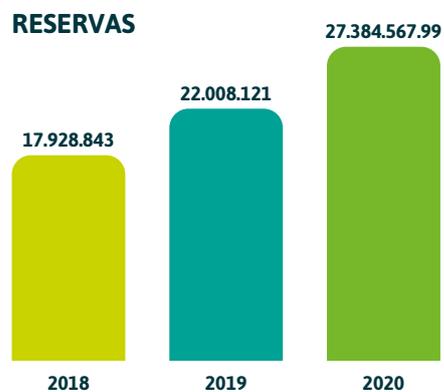
**DENIZE MARIA MOLERO TORAL BEZERRA EMPRESÁRIA, PROPRIETÁRIA DA PADARIA E CONFEITARIA DO GORDO. COOPERADA DA AGÊNCIA DE CAMPOS NOVOS PAULISTA.**



Toda movimentação financeira da padaria é feita na Credimota. Tivemos uma atenção especial da gerente que nos ajudou muito na liberação de crédito para a construção de um novo prédio para a empresa. Agora estamos na reta final das obras e ansiosos para mudar para um ambiente totalmente moderno e aconchegante e atender melhor nossos clientes. Nosso sonho está sendo concluído.

”

# DESEMPENHO 2020





# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA, na forma da Legislação em vigor.

## 1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2020 o **SICOOB CREDIMOTA** completou 29 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2020, o **SICOOB CREDIMOTA** obteve um resultado antes do pagamento dos juros ao capital e destinações, no valor de R\$ 9.475.237 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 18,91%.

## 3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 103.730.567. Por sua vez a carteira de créditos representava o valor bruto de R\$ 190.679.225.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 66.083.058	35%
Carteira Comercial	R\$ 124.596.167	65%

Os Cinquenta Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 43% da carteira, no montante de R\$ 81.324.226.

## 4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 250.028.961, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 107,09%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 90.055.264	36%
Depósitos a prazo	R\$ 153.904.733	62%
LCA	R\$ 6.068.964	2%

Os Cinquenta Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 33% da captação, no montante de R\$ 81.235.657.

## 5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do **SICOOB CREDIMOTA** em 31/12/2020 era de R\$ 46.197.462. O quadro de associados era composto por 14.285 cooperados, havendo um acréscimo de 13% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas preestabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL SÃO PAULO, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIMOTA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

## 7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, que está centralizado na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.



## **8. CONSELHO FISCAL**

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## **9. CÓDIGO DE ÉTICA**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIMOTA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. SISTEMA DE OUVIDORIA**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de Ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIMOTA registrou 47 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 47 reclamações, 16 foram consideradas procedentes resolvidas, e 31 foram consideradas improcedentes.

## **11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária

---

das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### **Agradecimentos.**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos nossos empregados, pela dedicação e comprometimento.

**Cândido Mota - SP, 11 de março de 2021**

**Conselho de Administração e Diretoria.**



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal no uso das duas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020, as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, e embasado no parecer dos Auditores Independentes emitido em 11 de março de 2021, DECLARA que as informações neles contidas demonstram a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2020.

Considerando o resultado final do exercício de 2020, é perceptível que o empenho e as ações estratégicas dos membros estatutários e dos colaboradores da Cooperativa foram fundamentais para o seu desempenho notório.

Cândido Mota, 16 de março de 2021.

## MEMBROS EFETIVOS

MATEUS SIQUEIRA PIO

RODNEY MANFIO DOS REIS

TIAGO IGNACIO DOS SANTOS

## MEMBROS SUPLENTE

ANDERSON GUIMARÃES MONTECHESI

PAULO HENRIQUE FRANCISCATTI

EUCLIDES BIZOTTO ANDREOTTI

# COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA

## SICOOB CREDIMOTA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019.

(EM REAIS)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14/06/1991, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIMOTA**, possui 21 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: PALMITAL - SP, IBIRAREMA - SP, CAMPOS NOVOS PAULISTA - SP, RIBEIRÃO DO SUL - SP, ASSIS - SP, PARAGUAÇU PAULISTA - SP, OURINHOS - SP, SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP, PROMISSÃO - SP, IEPÊ - SP, TARUMÃ - SP, MARÍLIA - SP, MARACÁI - SP, SALTO GRANDE - SP, IPAUSSU - SP, PEDRINHAS PAULISTA - SP, CÂNDIDO MOTA - SP, LONDRINA - PR.

O SICOOB CREDIMOTA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.



## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 12/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1 MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÃO

#### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## **2.2 CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 “NOVO CORONAVÍRUS”**

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.



#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério *pro rata temporis*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo

método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **p) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **q) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para



saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **s) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **t) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **u) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **v) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **x) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	4.697.419,99	4.676.904,54
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.346.176,15	-
Títulos e valores mobiliários	-	72.869.697,66
Relações interfinanceiras - centralização financeira	103.730.566,92	4.016.359,54
<b>TOTAL</b>	<b>125.774.163,06</b>	<b>81.562.961,74</b>

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ligadas com garantia	31.678.103,56	515.293,72	28.161.974,62	499.379,63
<b>TOTAL</b>	<b>31.678.103,56</b>	<b>515.293,72</b>	<b>28.161.974,62</b>	<b>499.379,63</b>

Os depósitos interfinanceiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no Bancoob, com remuneração de aproximadamente 100% do CDI.

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, as aplicações em títulos e valores mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Títulos e valores mobiliários	2.552.443,79	72.869.697,66
<b>TOTAL</b>	<b>2.552.443,79</b>	<b>72.869.697,66</b>

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SÃO PAULO** com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.



## 7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Centralização financeira - cooperativas	103.730.566,92	4.016.359,54
<b>TOTAL</b>	<b>103.730.566,92</b>	<b>4.016.359,54</b>

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SÃO PAULO** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 1.680.406,86 (2019 - R\$ 202.473,00), registrada no grupo “Ingressos de Depósitos Intercooperativos” da demonstração das sobras ou perdas.

## 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e títulos descontados	58.478.489,82	55.971.256,54	<b>114.449.746,36</b>	47.353.229,75
Financiamentos	2.886.035,78	7.260.385,10	<b>10.146.420,88</b>	3.107.746,10
Financiamentos rurais e agroindustriais	55.998.078,43	10.084.979,97	<b>66.083.058,40</b>	29.203.952,01
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>117.362.604,03</b>	<b>73.316.621,61</b>	<b>190.679.225,64</b>	<b>79.664.927,86</b>
<b>(-) Provisões para operações de crédito</b>	<b>(1.939.862,82)</b>	<b>(1.375.584,91)</b>	<b>(3.315.447,73)</b>	<b>(3.153.486,17)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>115.422.741,21</b>	<b>71.941.036,70</b>	<b>187.363.777,91</b>	<b>76.511.441,69</b>

### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	21.439.062,24	970.064,35	22.349.426,68	44.758.553,27	-	15.544.904,54	-
A	0,5%	Normal	35.395.344,79	2.087.455,60	39.061.412,39	76.544.212,78	(382.721,06)	31.476.947,73	(157.384,74)
B	1%	Normal	33.838.128,16	4.875.901,85	4.062.023,32	42.776.053,33	(427.760,53)	18.822.312,35	(188.223,12)
B	1%	Vencidas	55.004,48	-	-	55.004,48	(550,04)	93.968,72	(939,69)
C	3%	Normal	19.306.608,56	2.013.096,49	600.183,00	21.919.888,05	(657.596,64)	7.766.779,61	(233.003,39)
C	3%	Vencidas	241.009,63	-	-	241.009,63	(7.230,29)	273.877,63	(8.216,33)
D	10%	Normal	1.593.986,52	160.962,57	-	1.754.949,09	(175.494,91)	1.302.971,61	(130.297,16)
D	10%	Vencidas	150.828,46	-	-	150.828,46	(15.082,85)	444.397,59	(44.439,76)
E	30%	Normal	454.183,33	-	-	454.183,33	(136.255,00)	903.198,21	(270.959,46)
E	30%	Vencidas	180.680,85	-	-	180.680,85	(54.204,26)	660.449,20	(198.134,76)
F	50%	Normal	182.826,82	-	-	182.826,82	(91.413,41)	103.725,51	(51.862,76)
F	50%	Vencidas	162.976,75	9.399,28	-	172.376,03	(86.188,02)	620.835,00	(310.417,50)
G	70%	Normal	457.390,98	-	-	457.390,98	(320.173,69)	255.560,16	(178.892,11)
G	70%	Vencidas	234.972,86	-	-	234.972,86	(164.481,37)	47.617,88	(33.333,27)
H	100%	Normal	367.636,20	24.889,25	10.013,01	402.538,46	(402.538,46)	592.038,74	(592.038,74)
H	100%	Vencidas	389.105,73	4.651,49	-	393.757,22	(393.757,22)	755.343,38	(755.343,38)
<b>Total Normal</b>			<b>113.035.167,60</b>	<b>10.132.370,11</b>	<b>66.083.058,40</b>	<b>189.250.596,11</b>	<b>(2.593.953,70)</b>	<b>76.768.438,46</b>	<b>(1.802.661,48)</b>
<b>Total Vencidas</b>			<b>1.414.578,76</b>	<b>14.050,77</b>	<b>-</b>	<b>1.428.629,53</b>	<b>(721.494,05)</b>	<b>2.896.489,40</b>	<b>(1.350.824,69)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>114.449.746,36</b>	<b>10.146.420,88</b>	<b>66.083.058,40</b>	<b>190.679.225,64</b>	<b>(3.315.447,73)</b>	<b>79.664.927,86</b>	<b>(3.153.486,17)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(2.881.576,18)</b>	<b>(169.925,79)</b>	<b>(263.945,76)</b>	<b>(3.315.447,73)</b>		<b>(3.153.486,17)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>111.568.170,18</b>	<b>9.976.495,09</b>	<b>65.819.112,64</b>	<b>187.363.777,91</b>		<b>76.511.441,69</b>	

### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e títulos descontados	19.341.145,24	39.137.344,58	55.971.256,54	114.449.746,36
Financiamentos	784.044,09	2.101.991,69	7.260.385,10	10.146.420,88
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.327.418,76	54.670.659,67	10.084.979,97	66.083.058,40
<b>TOTAL</b>	<b>21.452.608,09</b>	<b>95.909.995,94</b>	<b>73.316.621,61</b>	<b>190.679.225,64</b>

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor privado - Comércio	14.506.784,26	1.446.293,92	5.191.811,46	<b>21.144.889,64</b>	<b>11,00%</b>
Setor privado - Indústria	624.590,12	0,00	2.370.554,45	<b>2.995.144,57</b>	<b>2,00%</b>
Setor privado - Serviços	53.517.581,51	6.856.637,30	10.414.802,47	<b>70.789.021,28</b>	<b>37,00%</b>
Pessoa física	41.074.202,19	1.790.307,14	48.105.890,02	<b>90.970.399,35</b>	<b>48,00%</b>
Outros	4.726.588,28	53.182,52	0,00	<b>4.779.770,80</b>	<b>3,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>114.449.746,36</b>	<b>10.146.420,88</b>	<b>66.083.058,40</b>	<b>190.679.225,64</b>	<b>100,00%</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(3.153.486,17)	(2.102.228,41)
Constituições/reversões	(2.283.905,76)	(2.024.598,32)
Transferência para prejuízo	2.121.944,20	973.340,56
<b>TOTAL</b>	<b>(3.315.447,73)</b>	<b>(3.153.486,17)</b>

**f) Concentração dos principais devedores:**

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior devedor	8.572.118,48	<b>4,00%</b>	4.075.170,79	<b>5,00%</b>
10 Maiores devedores	40.698.279,72	<b>21,00%</b>	15.836.992,91	<b>20,00%</b>
50 Maiores devedores	81.324.226,13	<b>43,00%</b>	33.869.894,26	<b>42,00%</b>

**g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	25.576.179,79	25.580.707,99
Valor das operações transferidas no período	2.373.611,14	1.138.803,47
Valor das operações recuperadas no período	(2.995.059,32)	(1.143.331,67)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(307.651,70)	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.647.079,91</b>	<b>25.576.179,79</b>

## h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela Cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 37.537.719,27**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 9. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e fianças honrados (a)	194.917,17	-	346.218,58	-
Rendas a receber				
Serviços prestados a receber	186.239,29	-	47.074,85	-
Outras rendas a receber	6.921,45	-	13.285,59	-
<b>Diversos</b>				
Adiantamentos e antecipações salariais	42.444,74	-	61.007,36	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	251.634,09	-	3.150,00	-
Devedores por depósitos em garantia (nota 37)	-	1.809.419,09	-	1.805.593,19
Impostos e contribuições a compensar	145.845,44	-	14.489,36	-
Títulos e créditos a receber	16.160,08	-	45.391,53	-
Devedores diversos - país	234.848,45	-	48.813,78	-
<b>(-) Provisões para outros créditos</b>				
(-) Com características de concessão de crédito (b)	(147.364,01)	-	(214.586,04)	-
<b>TOTAL</b>	<b>931.646,70</b>	<b>1.809.419,09</b>	<b>364.845,01</b>	<b>1.805.593,19</b>

(a) Avais e fianças honrados refere-se a faturas de cartão de crédito em aberto, liquidadas pela Cooperativa, que assume o crédito e realiza a cobrança juntos aos associados.

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:



Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Normal	-	-	-	25.131,92	(7.539,58)
E	30%	Vencidas	37.475,59	37.475,59	(11.242,68)	140.527,04	(42.158,11)
F	50%	Normal	-	-	-	1.374,61	(687,31)
F	50%	Vencidas	26.150,69	26.150,69	(13.075,35)	25.803,53	(12.901,77)
G	70%	Normal	-	-	-	1.189,20	(832,44)
G	70%	Vencidas	27.483,17	27.483,17	(19.238,26)	5.751,70	(4.026,19)
H	100%	Normal	-	-	-	8.881,92	(8.881,98)
H	100%	Vencidas	103.807,72	103.807,72	(103.807,72)	137.558,66	(137.558,66)
<b>Total Normal</b>			-	-	-	-	-
<b>Total Vencidas</b>			<b>194.917,17</b>	<b>194.917,17</b>	<b>(147.364,01)</b>	<b>346.218,58</b>	<b>(214.586,04)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>194.917,17</b>	<b>194.917,17</b>	<b>(147.364,01)</b>	<b>346.218,58</b>	<b>(214.586,04)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(147.364,01)</b>	<b>(147.364,01)</b>		<b>(214.586,04)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>47.553,16</b>	<b>47.553,16</b>		<b>131.632,54</b>	

## 10. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens não de uso próprio (a)	-	2.875.324,03	-	1.905.689,55
Despesas antecipadas	39.150,05	-	25.631,36	-
(Provisões para desvalorizações) (b)	-	(597.418,87)	-	(597.418,87)
<b>TOTAL</b>	<b>39.150,05</b>	<b>2.277.905,16</b>	<b>25.631,36</b>	<b>1.308.270,68</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos à depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

## 11. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SÃO PAULO** e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito	4.739.603,63	4.462.216,03
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	1.058.228,23	985.716,07
Outras participações	1.888,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.799.719,86</b>	<b>5.447.932,10</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa efetuou aportes de capital na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 152.358,00 (2019 – R\$ 229.503,00). Além dos aportes de capital, em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa aumentou seus investimentos no valor de R\$ 125.030,00 referentes ao pagamento de juros ao capital pelo Sicoob São Paulo, reconhecidos diretamente no resultado da Cooperativa (2019 – R\$ 245.800,00).

## 12. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em curso	-	3.064.814,64	565.450,12
Terrenos	0%	291.700,00	291.700,00
Edificações	4%	1.946.081,68	1.946.081,68
Instalações	10%	1.856.115,90	1.518.953,74
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.008.395,07	901.139,98
Sistema de comunicação	10%	56.260,14	48.407,11
Sistema de processamento de dados	20%	1.524.659,29	1.175.559,21
Sistema de segurança	10%	170.858,75	144.238,80
Veículos	20%	91.680,50	269.276,00
(-) Total depreciação acumulada	-	(3.255.399,59)	(2.832.640,68)
<b>TOTAL</b>		<b>6.755.166,38</b>	<b>4.028.165,96</b>



### 13. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à vista	90.055.263,78		44.903.632,74	
Depósito a prazo	153.904.732,72	<b>0,15</b>	68.573.967,23	<b>0,33</b>
<b>TOTAL</b>	<b>243.959.996,50</b>		<b>113.477.599,97</b>	

#### a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior depositante	23.255.989,84	<b>9,00%</b>	3.054.015,40	<b>3,00%</b>
10 Maiores depositantes	46.952.441,50	<b>19,00%</b>	14.455.739,13	<b>13,00%</b>
50 Maiores depositantes	81.235.657,15	<b>33,00%</b>	34.649.532,77	<b>31,00%</b>

#### b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de depósitos a prazo	(2.672.298,00)	(3.684.177,41)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(149.877,52)	(294.364,57)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(279.510,43)	(174.450,56)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.101.685,95)</b>	<b>(4.152.992,54)</b>

#### 14. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	6.068.964,54	7.253.535,89
<b>TOTAL</b>	<b>6.068.964,54</b>	<b>7.253.535,89</b>

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, como garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	31/12/2020	Taxa média	31/12/2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(149.877,52)	<b>0,13</b>	(294.364,57)	<b>0,29</b>

#### 15. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento (a)	-	332.000,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	986,29	364,17
<b>TOTAL</b>	<b>986,29</b>	<b>332.364,17</b>

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

#### 16. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.



Instituições	Taxa	31/12/2020		31/12/2019	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	4% a 9,5%	44.427.317,56	7.635.668,85	27.743.677,93	1.048.394,74
<b>TOTAL</b>		<b>44.427.317,56</b>	<b>7.635.668,85</b>	<b>27.743.677,93</b>	<b>1.048.394,74</b>

## 17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.651,91	-	28.991,03	-
Sociais e estatutárias	2.609.690,02	-	906.401,21	-
Obrigações fiscais correntes e diferidas	552.438,51	-	932.904,48	-
Diversas	7.367.243,95	<b>2.892.013,86</b>	3.163.834,84	<b>2.854.165,86</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.545.024,39</b>	<b>2.892.013,86</b>	<b>5.032.131,56</b>	<b>2.854.165,86</b>

### 17.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para participações nos lucros	886.509,05	-
Resultado de atos com associados (a)	698.766,46	358.742,27
Cotas de capital a pagar (b)	1.024.414,51	547.658,94
<b>TOTAL</b>	<b>2.609.690,02</b>	<b>906.401,21</b>

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5 % das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 17.2 FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para impostos e contribuições s/lucros	21.735,20	574.763,07
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	38.466,95	16.543,28
Impostos e contribuições sobre salários	461.354,63	311.057,06
Outros	30.881,73	30.541,07
<b>TOTAL</b>	<b>552.438,51</b>	<b>932.904,48</b>

## 17.3 DIVERSAS

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques administrativos	2.270.000,00	-	-	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos (a)	503.792,65	-	160.060,77	-
Obrigações de pagamento em nome de terceiros (b)	344.544,00	-	369.294,34	-
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	2.455.048,69	-	1.627.833,25	-
Provisão para passivos contingentes (nota 37)	-	2.892.013,86	-	2.854.165,86
Provisão para garantias financeiras prestadas (d)	203.565,15	-	285.638,95	-
Credores diversos – país (e)	1.590.293,46	-	721.007,53	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.367.243,95</b>	<b>2.892.013,86</b>	<b>3.163.834,84</b>	<b>2.854.165,86</b>

- a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas junto a fornecedores.
- b) Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salário.
- c) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas.
- d) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- e) Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar, basicamente na compensação.



## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O **SICOOB CREDIMOTA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital social	19.581.216,22	17.684.734,74
Associados	14.285	12.629

### b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 02/07/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 2.044.211,87.

### d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>8.960.744,97</b>	<b>6.798.793,33</b>
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal - 60%	(5.376.446,99)	(4.079.276,00)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(448.037,25)	(339.939,67)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral – AGO</b>	<b>3.136.260,73</b>	<b>2.379.577,66</b>

## 20. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	1.076.104,47	4.766.341,32
Despesas específicas de atos não cooperativos	676.781,67	(2.188.742,28)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(532.743,88)	(368.809,29)
<b>Resultado do ato não cooperativo</b>	<b>1.220.142,26</b>	<b>2.208.789,75</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(862.193,82)	(24.522,49)
<b>Total do resultado com ato não cooperativo e não operacional</b>	<b>357.948,44</b>	<b>2.184.267,26</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(75.340,24)	(931.015,05)
(-) Receitas de vendas de quotas de consórcios, seguros e antecipação de recebíveis	(347.324,89)	(1.986.137,05)
<b>Resultado líquido de atos não cooperativos e não operacionais</b>	<b>(64.716,69)</b>	<b>(732.884,84)</b>

## 21. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de adiantamentos a depositantes	130.870,71	269.038,71	153.670,77	275.510,11
Rendas de empréstimos	7.977.046,17	15.170.874,88	6.368.986,06	11.696.309,06
Rendas de direitos creditórios descontados	575.278,17	1.664.221,13	1.251.003,11	2.499.583,05
Rendas de financiamentos	585.261,54	988.833,39	345.242,01	651.342,73
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	442.062,18	500.159,33	44.418,96	80.147,41
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	534.604,53	1.268.327,87	378.400,41	873.554,41
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	677.605,09	927.425,01	437.801,29	781.311,62
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	1.358,54	13.430,70	8.269,47	20.465,70
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.477.366,41	2.995.059,32	800.598,89	1.162.723,17
<b>TOTAL</b>	<b>13.401.453,34</b>	<b>23.797.370,34</b>	<b>9.788.390,97</b>	<b>18.040.947,26</b>



## 22. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de captação	(1.522.294,34)	(3.101.685,95)	(1.958.880,09)	(4.152.992,54)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(1.222.956,13)	(2.218.633,79)	(838.417,64)	(1.671.404,02)
Provisões para operações de crédito	(2.384.795,29)	(4.891.018,11)	(2.248.636,74)	(3.670.356,69)
Provisões para outros créditos	(128.092,54)	(268.877,36)	(177.279,80)	(276.295,80)
Reversão para operações de crédito e para outros créditos	1.360.621,38	2.690.695,56	989.683,51	1.636.658,05
<b>TOTAL</b>	<b>(3.897.516,92)</b>	<b>(7.789.519,65)</b>	<b>(4.233.530,76)</b>	<b>(8.134.391,00)</b>

## 23. RENDAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de cobrança	622.058,81	1.196.134,67	541.184,50	984.946,67
Rendas de outros serviços	636.152,66	1.581.946,44	2.070.744,67	3.569.644,32
<b>TOTAL</b>	<b>1.258.211,47</b>	<b>2.778.081,11</b>	<b>2.611.929,17</b>	<b>4.554.590,99</b>

## 24. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de pacotes de serviços - PF	2.626,50	20.188,40	19.925,00	36.796,27
Rendas de serviços prioritários - PF	220.147,10	438.189,70	202.459,10	388.508,80
Rendas de serviços diferenciados - PF	291,90	592,05	421,45	795,85
Rendas de tarifas bancárias - PJ	502.632,19	1.029.072,88	509.105,90	960.154,44
<b>TOTAL</b>	<b>725.697,69</b>	<b>1.488.043,03</b>	<b>731.911,45</b>	<b>1.386.255,36</b>

## 25. DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de honorários - Conselho Fiscal	(37.529,10)	(76.130,46)	(38.601,36)	(76.532,04)
Despesas de honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(502.382,41)	(965.115,23)	(485.776,20)	(941.056,20)
Despesas de pessoal - Benefícios	(1.348.016,38)	(2.175.881,10)	(751.811,37)	(1.467.744,44)
Despesas de pessoal - Encargos Sociais	(1.379.640,70)	(2.398.616,09)	(966.845,93)	(1.881.055,11)
Despesas de pessoal - Proventos	(3.862.478,67)	(6.966.412,63)	(2.654.695,00)	(5.254.082,29)
Despesas de pessoal - Treinamento	-	(11.289,20)	-	-
Despesas de remuneração de Estagiários	(14.113,40)	(23.646,72)	(4.840,00)	(4.840,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.144.160,66)</b>	<b>(12.617.091,43)</b>	<b>(4.902.569,86)</b>	<b>(9.625.310,08)</b>

## 26. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de água, energia e gás	(111.403,93)	(224.539,90)	(105.653,70)	(218.440,32)
Despesas de aluguéis	(486.719,27)	(852.776,38)	(296.652,84)	(589.819,85)
Despesas de comunicações	(196.730,56)	(389.809,21)	(172.081,86)	(390.471,47)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(131.889,17)	(225.247,36)	(86.793,44)	(122.936,41)
Despesas de material	(96.169,92)	(155.171,31)	(77.680,52)	(137.175,16)
Despesas de processamento de dados	(514.761,40)	(987.622,47)	(448.966,26)	(952.273,75)
Despesas de promoções e relações públicas	(61.051,70)	(97.799,27)	(54.222,73)	(83.374,87)
Despesas de propaganda e publicidade	(91.682,21)	(126.300,21)	(35.195,08)	(81.848,08)
Despesas de publicações	-	(2.671,22)	-	(200,00)
Despesas de seguros	(59.081,11)	(92.333,68)	(29.119,03)	(71.926,31)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(582.170,07)	(1.296.644,79)	(594.305,09)	(1.175.559,94)
Despesas de serviços de terceiros	(430.800,11)	(721.906,83)	(271.949,61)	(498.740,35)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(555.673,36)	(785.793,36)	(194.660,03)	(384.229,84)
Despesas de serviços técnicos especializados	(340.391,31)	(707.984,05)	(328.256,59)	(609.376,77)
Despesas de transporte	(332.953,89)	(643.032,23)	(313.250,21)	(580.055,81)
Despesas de viagem no país	(113.677,02)	(181.942,03)	(55.836,60)	(98.868,95)
Despesas de amortização	(40.016,44)	(45.754,52)	(8.491,38)	(29.170,95)
Despesas de depreciação	(293.417,40)	(569.499,08)	(235.032,06)	(445.667,65)
Outras despesas administrativas	(217.635,68)	(280.953,33)	(70.532,28)	(121.964,57)
Emolumentos judiciais e cartorários	(11.432,48)	(24.851,33)	(41.262,42)	(57.836,76)
Contribuição a OCE	(39.181,44)	(75.227,88)	(36.489,44)	(69.984,86)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(58.930,78)	(128.207,38)	(63.116,11)	(152.795,79)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.765.769,25)</b>	<b>(8.616.067,82)</b>	<b>(3.519.547,28)</b>	<b>(6.872.718,46)</b>

## 27. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de encargos e despesas	5.549,73	16.853,01	6.723,59	18.918,73
Dividendos	-	72.510,27	-	87.247,01
Deduções e abatimentos	1.056,41	1.108,61	641,23	7.659,34
Distribuição de sobras da central	-	93.503,84	-	169.815,83
Atualização depósitos judiciais	16.305,96	45.199,54	94.276,37	94.276,37
Rendas de repasses Del Credere	54.891,07	106.364,94	73.199,48	128.250,90
Outras rendas operacionais	4.782.551,83	6.816.728,68	255.669,67	269.987,72
Rendas oriundas de cartões de crédito	313.785,93	718.482,22	1.220.425,59	2.368.708,22
<b>TOTAL</b>	<b>5.174.140,93</b>	<b>7.870.751,11</b>	<b>1.650.935,93</b>	<b>3.144.864,12</b>



## 28. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras - despesas de provisões operacionais	(18.924,00)	(37.848,00)	(18.924,00)	(88.386,00)
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	(28.088,44)	(28.088,44)	(39.713,99)	(39.713,99)
Despesas de recursos do proagro	-	(0,89)	(1,11)	(5,43)
Outras despesas operacionais	(61.563,45)	(104.625,07)	(40.398,13)	(221.501,11)
Descontos concedidos - operações de crédito	(13.836,98)	(15.080,92)	(13.551,33)	(15.362,50)
Cancelamento - tarifas pendentes	(31.029,20)	(74.740,41)	(25.393,10)	(33.800,30)
<b>TOTAL</b>	<b>(153.442,07)</b>	<b>(260.383,73)</b>	<b>(137.981,66)</b>	<b>(398.769,33)</b>

## 29. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Lucro em transações com valores de bens	18.708,17	0,00
Ganhos de capital	81.477,22	2.752,78
Reversão de provisões não operacionais	153.000,00	0,00
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(1.278,83)	(20.000,00)
(-) Perdas de capital	(17.038,00)	(1.892,72)
(-) Despesas de provisões não operacionais	(153.000,00)	0,00
(-) Outras despesas não operacionais	(57.553,33)	(5.382,55)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>24.315,23</b>	<b>(24.522,49)</b>

## 30. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 514.492,45, equivalente a 100% da variação da SELIC.

## 31. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de

operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

#### a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	3.368.941,33	<b>0,9500%</b>	(20.693,18)
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	542.624,46	<b>0,1530%</b>	(595,21)
<b>TOTAL</b>	<b>3.911.565,79</b>	<b>1,1031%</b>	<b>(21.288,39)</b>
Montante das Operações Passivas	1.678.862,04	<b>0,5693%</b>	

#### b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	277,83	(1,39)	<b>0,0313%</b>
Direitos Creditórios Descontados	2.562.852,69	(11.869,99)	<b>3,8782%</b>
Empréstimos	506.343,88	(3.580,85)	<b>0,4700%</b>

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à vista	1.201.518,07	<b>1,3441%</b>	-
Depósitos a prazo	951.857,25	<b>0,6185%</b>	<b>0,1468%</b>

#### c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Médias Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	<b>1,1924%</b>
Aplicação Financeira - Pós-Fixada	<b>90,5577%</b>

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da



administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

#### PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

CPR (física, financeira, coobrigações)

Empréstimos e Financiamentos	0,2309%
------------------------------	---------

Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0057%
---	---------

Crédito Rural (modalidades)	1,1150%
-----------------------------	---------

Aplicações Financeiras	0,5693%
------------------------	---------

**d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.**

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	789,59
Conta Garantida	23.921.122,48
Empréstimos	4.328.939,26
Financiamentos	367.135,96

**e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:**

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)		
Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Honorários - Conselho Fiscal	(76.130,46)	(76.532,04)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(954.885,00)	(941.056,20)
Encargos Sociais	(253.215,00)	(235.376,76)
Plano de Saúde	(24.152,52)	(25.931,35)

## 32. COOPERATIVA CENTRAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIMOTA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB SP**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante - títulos e valores mobiliários	2.552.443,79	72.869.697,66
Ativo circulante - relações interfinanceiras - centralização financeira	103.730.566,92	4.016.359,54
Ativo permanente - investimentos	4.739.603,63	4.462.216,03
<b>Total</b>	<b>111.022.614,34</b>	<b>81.348.273,23</b>

### 33. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### 33.1 RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.



A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 33.2 RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a Cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 33.3 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela Cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 33.4 RISCO DE CRÉDITO E RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 33.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 34. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 35. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	46.197.462,25	37.378.613,48
RWA	230.793.613,27	142.421.451,75
Índice de Basileia %	20,02%	26,25%

### 36. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito



em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhista	-	71.853,96	-	65.386,57
Cíveis	3.195,02	-	3.195,02	46.208,76
Outras contingências fiscais (a)	2.888.818,84	1.737.565,13	2.850.970,84	1.693.997,89
<b>TOTAL</b>	<b>2.892.013,86</b>	<b>1.809.419,09</b>	<b>2.854.165,86</b>	<b>1.805.593,22</b>

- a) Referem-se a questões tributárias, constituída para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões tributárias, que discute administrativamente a compensação do PIS e da COFINS recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, integralmente compensado com CPMF devido em anos anteriores a 2008. Em 2009 a Cooperativa recebeu carta de cobrança da Secretaria da Receita Federal do Brasil, contudo a Cooperativa interpôs recurso perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF, que no momento aguarda, julgamento. Os saldos de depósito judicial são corrigidos monetariamente. Os assessores jurídicos da Cooperativa, com base no mérito e nas provas, entendem que toda movimentação financeira de cooperativa de crédito constituiu ato cooperativo, de modo que não há base de incidência dos tributos: PIS e COFINS. Cabe observar que há decisões judiciais favoráveis a outras cooperativas de crédito, em processos similares, em relação a COFINS e ao PIS. Embora o cenário jurídico seja favorável à Cooperativa, os entendimentos jurídicos e por parte da Receita Federal do Brasil ainda não foram pacificados.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIMOTA**, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 2.894.475,88. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

**CÂNDIDO MOTA-SP, 12 de março de 2021**

**JOÃO PAULO VIECILI ALVES**  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

**EMERSON FERRARI**  
**DIRETOR EXECUTIVO**

**MICHELE APARECIDA TAVARES PINTO**  
**CONTADORA 1SP260623/O-9**

# BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>365.632.016,52</b>	<b>199.814.303,11</b>
<b>Circulante</b>		<b>276.398.248,37</b>	<b>176.453.308,00</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	4	<b>125.774.163,06</b>	<b>81.562.961,74</b>
Disponibilidades		4.697.419,99	4.676.904,54
Centralização Financeira - Cooperativas	7	103.730.566,92	4.016.359,54
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		17.346.176,15	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	72.869.697,66
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>34.230.547,35</b>	<b>28.161.974,62</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	31.678.103,56	28.161.974,62
Títulos e Valores Mobiliários	6	2.552.443,79	-
<b>Operações de Crédito</b>	8	<b>115.422.741,21</b>	<b>66.337.895,27</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		58.478.489,82	38.793.130,53
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.645.687,13)	(1.964.911,34)
Financiamentos		2.886.035,78	1.401.996,11
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(72.859,55)	(77.368,38)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		55.998.078,43	28.439.910,78
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(221.316,14)	(254.862,43)
<b>Outros Créditos</b>	9	<b>931.646,70</b>	<b>364.845,01</b>
Créditos por Avais e Fianças Honradas		194.917,17	346.218,58
Rendas a Receber		193.160,74	60.360,44
Diversos		545.087,36	158.362,67
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		145.845,44	14.489,36
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(147.364,01)	(214.586,04)
<b>Outros Valores e Bens</b>	10	<b>39.150,05</b>	<b>25.631,36</b>
Despesas Antecipadas		39.150,05	25.631,36
<b>Não Circulante</b>		<b>89.233.768,15</b>	<b>23.360.995,11</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>76.543.654,67</b>	<b>13.786.789,92</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>515.293,72</b>	<b>499.379,63</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	515.293,72	499.379,63
<b>Operações de Crédito</b>	8	<b>71.941.036,70</b>	<b>10.173.546,42</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		55.971.256,54	8.560.099,22
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.235.889,05)	(778.479,65)
Financiamentos		7.260.385,10	1.705.749,99
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(97.066,24)	(76.387,28)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		10.084.979,97	764.041,23
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(42.629,62)	(1.477,09)
<b>Outros Créditos</b>	9	<b>1.809.419,09</b>	<b>1.805.593,19</b>
Devedores por Depósitos em Garantia		1.809.419,09	1.805.593,19
<b>Outros Valores e Bens</b>	10	<b>2.277.905,16</b>	<b>1.308.270,68</b>
Outros Valores e Bens		2.875.324,03	1.905.689,55
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(597.418,87)	(597.418,87)
<b>Permanente</b>		<b>12.690.113,48</b>	<b>9.574.205,19</b>
<b>Investimentos</b>	11	<b>5.799.719,86</b>	<b>5.447.932,10</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		4.739.603,63	4.462.216,03
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		1.058.228,23	985.716,07
Outras Participações		1.888,00	-
<b>Imobilizado de Uso</b>	12	<b>6.755.166,38</b>	<b>4.028.165,96</b>
Imobilizado de Uso		10.010.565,97	6.860.806,64
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.255.399,59)	(2.832.640,68)
<b>Intangível</b>		<b>135.227,24</b>	<b>98.107,13</b>
Ativos Intangíveis		552.335,44	452.143,84
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(417.108,20)	(354.036,71)
<b>Total do Ativo</b>		<b>365.632.016,52</b>	<b>199.814.303,11</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>315.529.971,99</b>	<b>157.741.870,12</b>
<b>Circulante</b>		<b>305.002.289,28</b>	<b>153.839.309,52</b>
<b>Depósitos</b>	13	<b>243.959.996,50</b>	<b>113.477.599,97</b>
Depósitos à Vista		90.055.263,78	44.903.632,74
Depósitos à Prazo		153.904.732,72	68.573.967,23
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	14	<b>6.068.964,54</b>	<b>7.253.535,89</b>
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		6.068.964,54	7.253.535,89
<b>Relações Interfinanceiras</b>	16	<b>44.358.230,62</b>	<b>27.743.677,93</b>
Repasse Interfinanceiros		44.358.230,62	27.743.677,93
<b>Relações Interdependências</b>	15	<b>986,29</b>	<b>332.364,17</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		986,29	332.364,17
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	16	<b>69.086,94</b>	<b>-</b>
Obrigações Por Repasses		69.086,94	-
<b>Outras Obrigações</b>	17	<b>10.545.024,39</b>	<b>5.032.131,56</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		15.651,91	28.991,03
Sociais e Estatutárias	17.1	2.609.690,02	906.401,21
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	17.2	552.438,51	932.904,48
Diversas	17.3	7.367.243,95	3.163.834,84
<b>Não Circulante</b>		<b>10.527.682,71</b>	<b>3.902.560,60</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	16	<b>7.635.668,85</b>	<b>973.328,00</b>
Repasse Interfinanceiros		7.635.668,85	973.328,00
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	16	<b>-</b>	<b>75.066,74</b>
Empréstimos no País - Instituições Oficiais		-	75.066,74
<b>Outras Obrigações</b>	17	<b>2.892.013,86</b>	<b>2.854.165,86</b>
Diversas	17.3	2.892.013,86	2.854.165,86
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>50.102.044,53</b>	<b>42.072.432,99</b>
<b>Capital Social</b>	19.a	<b>19.581.216,22</b>	<b>17.684.734,74</b>
De Domiciliados No País		19.621.061,86	17.778.109,58
(-) Capital A Realizar		(39.845,64)	(93.374,84)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>27.384.567,58</b>	<b>22.008.120,59</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>3.136.260,73</b>	<b>2.379.577,66</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>365.632.016,52</b>	<b>199.814.303,11</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-



# DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>15.008.714,92</b>	<b>27.659.122,67</b>	<b>12.518.971,12</b>	<b>23.993.417,96</b>
Operações de Crédito	22	13.401.453,34	23.797.370,34	9.788.390,97	18.040.947,26
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		408.477,96	966.391,62	756.989,09	1.898.920,33
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		24.949,03	1.214.953,85	1.880.421,70	3.851.077,37
Ingressos de Depósitos Interooperativos		1.173.834,59	1.680.406,86	93.169,36	202.473,00
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>23</b>	<b>(3.897.516,92)</b>	<b>(7.789.519,65)</b>	<b>(4.233.530,76)</b>	<b>(8.134.390,42)</b>
Operações de Captação no Mercado		(1.522.294,34)	(3.101.685,95)	(1.958.880,09)	(4.152.992,54)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.222.956,13)	(2.218.633,79)	(838.417,64)	(1.671.404,02)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(1.152.266,45)	(2.469.199,91)	(1.436.233,03)	(2.309.993,86)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>11.111.198,00</b>	<b>19.869.603,02</b>	<b>8.285.440,36</b>	<b>15.859.027,54</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(5.035.805,14)</b>	<b>(9.487.664,85)</b>	<b>(3.787.242,80)</b>	<b>(8.195.988,91)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	24	1.258.211,47	2.778.081,11	2.611.929,17	4.554.590,99
Rendas (Ingressos) de Tarifas	25	725.697,69	1.488.043,03	731.911,45	1.386.255,36
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	26	(7.144.160,66)	(12.617.091,43)	(4.902.569,86)	(9.625.310,08)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	27	(4.765.769,25)	(8.616.067,82)	(3.519.547,28)	(6.872.718,46)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(82.992,27)	(191.760,72)	(176.598,68)	(404.017,07)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	28	5.174.140,93	7.870.751,11	1.650.935,93	3.244.864,12
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	29	(153.442,07)	(260.383,73)	(137.981,66)	(398.769,33)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(21.310,20)	(21.310,20)	5.555,04	5.555,04
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(26.180,78)	82.073,80	(50.876,91)	(86.439,48)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>6.075.392,86</b>	<b>10.381.938,17</b>	<b>4.498.197,56</b>	<b>7.663.038,63</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>30</b>	<b>44.430,44</b>	<b>24.315,23</b>	<b>(24.522,49)</b>	<b>(24.522,49)</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		18.708,17	18.708,17	-	-
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	(1.278,83)	(20.000,00)	(20.000,00)
Outras Receitas		65.485,52	81.477,22	2.752,78	2.752,78
Outras Despesas		(39.763,25)	(74.591,33)	(7.275,27)	(7.275,27)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>6.119.823,30</b>	<b>10.406.253,40</b>	<b>4.473.675,07</b>	<b>7.638.516,14</b>
Imposto de Rendas		20.551,30	-	(422.575,70)	(510.894,33)
Contribuição Social		(29.629,92)	(44.506,93)	(277.846,06)	(328.828,48)
Participações nos Resultados de Empregados		(886.509,05)	(886.509,05)	-	-
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>5.224.235,63</b>	<b>9.475.237,42</b>	<b>3.773.253,31</b>	<b>6.798.793,33</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		-	<b>(5.824.484,24)</b>	-	<b>(4.419.215,67)</b>
FATES		-	(448.037,25)	-	(339.939,67)
Reserva Legal		-	(5.376.446,99)	-	(4.079.276,00)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>5.224.235,63</b>	<b>3.650.753,18</b>	<b>3.773.253,31</b>	<b>2.379.577,66</b>
Juros ao Capital	31	(514.492,45)	(514.492,45)	-	-
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>4.709.743,18</b>	<b>3.136.260,73</b>	<b>3.773.253,31</b>	<b>2.379.577,66</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	0,00	-	-

# DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital			Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Reserva Legal	Estatutárias	Contingências			Expansão
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>15.370.786,20</b>	<b>(96.909,23)</b>	-	<b>17.928.844,59</b>	-	-	-	<b>2.044.211,87</b>	<b>35.246.933,43</b>
Ao Capital	2.042.235,89	-	-	-	-	-	-	(2.042.235,89)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	-	-	(1.975,98)	(1.975,98)
Por Subscrição/Realização	-	3.534,39	-	-	-	-	-	-	787.934,48
Por Devolução (-)	(418.937,60)	-	-	-	-	-	-	-	(418.937,60)
Estorno de Capital	(375,00)	-	-	-	-	-	-	-	(375,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>6.798.793,33</b>	<b>6.798.793,33</b>
Fundo de Reserva	-	-	-	4.079.276,00	-	-	-	(4.079.276,00)	-
FATES	-	-	-	-	-	-	-	(339.939,67)	(339.939,67)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>17.778.109,58</b>	<b>(93.374,84)</b>	-	<b>22.008.120,59</b>	-	-	-	<b>2.379.577,66</b>	<b>42.072.432,99</b>
Ao Capital	2.355.370,70	-	-	-	-	-	-	(2.355.370,70)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	-	-	(24.206,96)	(24.206,96)
Por Subscrição/Realização	-	53.529,20	-	-	-	-	-	-	856.356,99
Por Devolução (-)	(1.802.091,21)	-	-	-	-	-	-	-	(1.802.091,21)
Estorno de Capital	(6.180,00)	-	-	-	-	-	-	-	(6.180,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>9.475.237,42</b>	<b>9.475.237,42</b>
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	(514.492,45)	(514.492,45)
Juros ao Capital	493.784,93	-	-	-	-	-	-	-	493.784,93
IRRF sobre Juros ao Capital	(759,93)	-	-	-	-	-	-	-	(759,93)
Fundo de Reserva	-	-	-	5.376.446,99	-	-	-	(5.376.446,99)	-
FATES	-	-	-	-	-	-	-	(448.037,25)	(448.037,25)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>19.621.061,86</b>	<b>(39.845,64)</b>	-	<b>27.384.567,58</b>	-	-	-	<b>3.136.260,73</b>	<b>50.102.044,53</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>17.749.255,07</b>	<b>(98.067,04)</b>	-	<b>17.928.844,59</b>	-	-	-	<b>6.630.579,46</b>	<b>38.605.572,64</b>
Por Subscrição/Realização	356.262,81	4.692,20	-	-	-	-	-	-	360.955,01
Por Devolução (-)	(327.033,30)	-	-	-	-	-	-	-	(327.033,30)
Estorno de Capital	(375,00)	-	-	-	-	-	-	-	(375,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>3.773.253,31</b>	<b>3.773.253,31</b>
Fundo de Reserva	-	-	-	4.079.276,00	-	-	-	(4.079.276,00)	-
FATES	-	-	-	-	-	-	-	(339.939,67)	(339.939,67)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>17.778.109,58</b>	<b>(93.374,84)</b>	-	<b>22.008.120,59</b>	-	-	-	<b>2.379.577,66</b>	<b>42.072.432,99</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>18.056.107,52</b>	<b>(43.072,14)</b>	-	<b>22.008.120,59</b>	-	-	-	<b>46.651.735,43</b>	
Ao Capital	2.355.370,70	-	-	-	-	-	-	(2.355.370,70)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	-	-	(24.206,97)	(24.206,97)
Por Subscrição/Realização	-	3.226,50	-	-	-	-	-	-	490.383,03
Por Devolução (-)	(1.767.817,89)	-	-	-	-	-	-	-	(1.767.817,89)
Estorno de Capital	(2.780,00)	-	-	-	-	-	-	-	(2.780,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>5.224.235,63</b>	<b>5.224.235,63</b>
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	(514.492,45)	(514.492,45)
Juros ao Capital	493.784,93	-	-	-	-	-	-	-	493.784,93
IRRF sobre Juros ao Capital	(759,93)	-	-	-	-	-	-	-	(759,93)
Fundo de Reserva	-	-	-	5.376.446,99	-	-	-	(5.376.446,99)	-
FATES	-	-	-	-	-	-	-	(448.037,25)	(448.037,25)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>19.621.061,86</b>	<b>(39.845,64)</b>	-	<b>27.384.567,58</b>	-	-	-	<b>3.136.260,73</b>	<b>50.102.044,53</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>5.224.235,63</b>	<b>9.475.237,42</b>	<b>3.773.253,31</b>	<b>6.798.793,33</b>
Juros ao Capital Recebido		(125.029,84)	(125.029,84)	(245.800,28)	(245.800,28)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(166.014,11)	-	(257.062,84)
Participações nos Resultados de Empregados		886.509,05	886.509,05	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		1.152.266,45	2.469.199,91	1.436.233,03	2.309.993,86
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		116.597,81	195.635,21	191.248,51	303.382,88
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		153.000,00	153.000,00	-	-
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		21.310,20	21.310,20	-	-
Atualização de depósitos em garantia		(16.305,96)	(45.199,54)	(94.276,37)	(94.276,37)
Depreciações e Amortizações		333.433,84	615.253,60	243.523,44	474.838,60
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>		<b>7.746.017,18</b>	<b>13.479.901,90</b>	<b>5.304.181,64</b>	<b>9.289.869,18</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(18.225.432,10)	(20.878.219,18)	(154.908,49)	10.713.042,08
Títulos e Valores Mobiliários		17.321.227,12	14.793.732,36	57.741.076,97	(0,24)
Operações de Crédito		(86.652.280,51)	(113.321.536,13)	(12.762.185,62)	(11.929.941,45)
Outros Créditos		(446.698,63)	(525.428,05)	(48.694,70)	(1.801.767,10)
Outros Valores e Bens		(1.027.582,58)	(1.136.153,17)	261.532,54	241.377,32
Depósitos à Vista		26.536.332,90	45.151.631,04	12.264.577,11	7.439.444,20
Depósitos à Prazo		8.835.030,42	85.330.765,49	2.234.617,71	(3.905.998,90)
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		(611.244,41)	(1.184.571,35)	904.929,33	2.080.642,21
Relações Interdependências		(1.986,94)	(331.377,88)	332.030,11	331.348,55
Relações Interfinanceiras		28.343.176,34	23.276.893,54	11.356.684,33	462.511,34
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(5.979,80)	(5.979,80)	(15.098,92)	(13.794,11)
Outras Obrigações		3.568.947,15	3.977.300,86	1.561.595,70	1.281.445,65
FATES Sobras Exercício		(448.037,25)	(448.037,25)	(339.939,67)	(339.939,67)
Imposto de Renda		20.551,30	-	(422.575,70)	(510.894,33)
Contribuição Social		(29.629,92)	(44.506,93)	(277.846,06)	(328.828,48)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>(15.077.589,73)</b>	<b>48.134.415,45</b>	<b>77.939.976,28</b>	<b>13.008.516,25</b>
Recebimento Dividendos		-	72.510,27	-	87.247,01
Distribuição Sobras da Central		-	93.503,84	-	169.815,83
Recebimento de Juros ao Capital		125.029,84	125.029,84	245.800,28	245.800,28
Aquisição de Intangível		(1.482,23)	(82.874,63)	(10.662,08)	(38.939,58)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(2.849.804,16)	(3.296.499,50)	(813.894,64)	(1.163.085,81)
Aquisição de investimentos		(155.927,30)	(351.787,76)	(650.552,07)	(937.044,82)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>		<b>(2.882.183,85)</b>	<b>(3.440.117,94)</b>	<b>(1.229.308,51)</b>	<b>(1.636.207,09)</b>
Aumento por Novos Aportes de Capital		490.383,03	856.356,99	360.955,01	787.934,48
Devolução de Capital à Cooperados		(1.767.817,89)	(1.802.091,21)	(327.033,30)	(418.937,60)
Estorno/Cancelamento de Capital		(2.780,00)	(6.180,00)	(375,00)	(375,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		(24.206,97)	(24.206,96)	-	(1.975,98)
Juros ao Capital pago		493.784,93	493.784,93	-	-
IRRF sobre Juros ao Capital		(759,93)	(759,93)	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>		<b>(811.396,83)</b>	<b>(483.096,18)</b>	<b>33.546,71</b>	<b>366.645,90</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(18.771.170,41)</b>	<b>44.211.201,33</b>	<b>76.744.214,48</b>	<b>11.738.955,06</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		144.545.333,47	81.562.961,74	4.818.747,26	69.824.006,68
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	125.774.163,06	125.774.163,06	81.562.961,74	81.562.961,74
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(18.771.170,41)</b>	<b>44.211.201,32</b>	<b>76.744.214,48</b>	<b>11.738.955,06</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	0,01	-	0,00

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>5.224.235,63</b>	<b>9.475.237,42</b>	<b>3.773.253,31</b>	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>5.224.235,63</b>	<b>9.475.237,42</b>	<b>3.773.253,31</b>	-
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-



# RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À ADMINISTRAÇÃO E AOS COOPERADOS  
DA COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA

Cândido Mota - SP

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB CREDIMOTA** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo/SP, 11 de março de 2021.

Rui de Assis Vasconcelos

Contador CRC MG-075.505/O-3

# UNIDADES E ENDEREÇOS

## AGÊNCIA ASSIS – CENTRO

Rua Floriano Peixoto, 330  
19800-011 | Assis-SP  
(18) 3321-7109

## AGÊNCIA ASSIS – VILA GLÓRIA

Av. Glória, 17  
19806-095 | Assis-SP  
(18) 3322-2352

## AGÊNCIA CAMPOS NOVOS PAULISTA

Avenida José Theodoro de Souza, 844  
19960-000 | Campos Novos Paulista-SP  
(14) 3476-1355

## AGÊNCIA CÂNDIDO MOTA

Rua Henrique Vasques, 262  
19880-039 | Cândido Mota-SP  
(18) 3341-9191

## AGÊNCIA IBIRAREMA

Rua Joaquim dos Santos, 152  
19940-000 | Ibirarema-SP  
(14) 3307-1161

## AGÊNCIA IEPÊ

Rua Antônio Fortunato Pereira, 243  
19640-000 | Iepê-SP  
(18) 3264-0345

## AGÊNCIA IPAUSSU

Rua Deoclides da Silva Guidio, 197  
18950-059 | Ipaussu-SP  
(14) 3344 1820

## AGÊNCIA MARACAÍ

Rua Pedro de Toledo, 500  
19840-000 | Maracaí-SP  
(18) 99113-9150

## AGÊNCIA MARÍLIA – CENTRO

R. Álvares Cabral, 395  
17501-100 | Marília-SP  
(14) 3113-4113

## AGÊNCIA MARÍLIA – NOVA MARÍLIA

Av. João Ramalho, 2102  
17522-363 | Marília-SP  
(14) 3451-1828

## AGÊNCIA OURINHOS – CENTRO

Rua Nove de Julho, 474  
19900-071 | Ourinhos-SP  
(14) 3326-6461

## AGÊNCIA OURINHOS – CONS. RODRIGUES ALVES

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 246  
19907-270 | Ourinhos-SP  
(14) 3324-7301

## AGÊNCIA PALMITAL

Rua Vereador Clóvis de Camargo  
Bueno, 239  
19970-000 | Palmital-SP  
(18) 3351-5161

## AGÊNCIA PARAGUAÇU PAULISTA

Av. Paraguaçu, 164  
19700-049 | Paraguaçu Paulista-SP  
(18) 3362-1618

## AGÊNCIA PEDRINHAS PAULISTA

Av. Brasil, 1318  
19865-000 | Pedrinhas Paulista-SP  
(18) 3375-1288

## AGÊNCIA PROMISSÃO

Av. Minas Gerais, 286  
16370-000 | Promissão-SP  
(14) 3541-6774

## AGÊNCIA RIBEIRÃO DO SUL

Rua Coronel Paulo Fares, 837 | Centro  
19930-000 | Ribeirão do Sul-SP  
(14) 3379-1308

## AGÊNCIA SALTO GRANDE

Rua Rui Barbosa, 803  
19920-033 | Salto Grande-SP  
(14) 3378-1102

## AGÊNCIA SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Rua Euclides da Cunha, 490  
18900-045 | Santa Cruz do Rio Pardo-SP  
(14) 3372-2836

## AGÊNCIA TARUMÃ

Av. Tarumã, 633  
19820-000 | Tarumã-SP  
(18) 3329-1900



# RELATÓRIO ANUAL 2020

---



/sicoobcredimota



/sicoobcredimota



/sicoobcredimota



/sicoobcredimota



(18) 3341-9190